

Antraquinonas isoladas das folhas de *Coccoloba mollis*

Mariele P. Sanches¹(IC)*, Milton Faccione¹(PQ) Jurandir P. Pinto¹(PG), Raimundo Braz-Filho²(PQ), Dalva Trevisan Ferreira¹(PQ) mariele14_98@hotmail.com

¹Universidade Estadual de Londrina Departamento de Química, LPMB- 86.051-970. ² Universidade Estadual do Norte Fluminense LCQUICCT 28.015-620, Campos R.J.

Palavras Chave: *Coccoloba mollis*, antraquinonas.

Introdução

INTRODUÇÃO: As folhas e raízes de *Coccoloba mollis* são utilizadas como fitoterápico em Londrina PR em casos de perda de memória, insônia, anemia, diminuição da visão e impotência sexual. Em estudos fitoquímicos anteriores as substâncias identificadas no extrato das folhas foram uma mistura de hidrocarbonetos de cadeias longas, ácidos carboxílicos e triterpenos pentacíclicos (3-taraxerona^{1,2} e simiarenol), sitostenona e sitosterol (fitoesteróides), um diterpeno *trans*-fitol e o ácido vanílico³. Do extrato das raízes foram identificadas duas antraquinonas (emodina e fisciona). A quimioprospecção revelou a presença de flavonóides e taninos nas folhas e nas raízes e de antraquinonas somente nas raízes. Os resultados da análise foram negativos para as classes de alcalóides, cumarinas, saponinas e fenóis simples¹. Considerando-se que no fracionamento do extrato em acetato de etila das folhas não foram isoladas antraquinonas, direcionou-se este trabalho para o isolamento de tais substâncias. Assim, as folhas foram desidratadas em estufa a 40°C trituradas e acondicionadas no sublimador adaptado a vácuo de trompa d'água. O banho de areia foi aquecido até 280°C. O material sublimado foi extraído por meio de diclorometano, concentrado via ventilador na capela e purificado utilizando-se de placa cromatográfica preparativa de sílica-gel.

Resultados e Discussão

A aplicação desta técnica conduziu ao isolamento de duas antraquinonas, que foram identificadas por comparação em placa cromatográfica analítica de sílica-gel com os padrões de emodina e fisciona. De fato, os dados espectrométricos de RMN¹H/¹³C confirmaram a presença das duas antraquinonas.

Conclusões

Este é o primeiro relato da presença de emodina e fisciona nas folhas de *C. mollis*. A presença destas antraquinonas nas folhas apresenta-se em baixas concentrações, já que através do fracionamento cromatográfico em coluna de sílica do extrato em acetato de etila não foi possível isolar estes constituintes. A propriedade de sublimar das antraquinonas permitiu a obtenção destes constituintes. A presença de antraquinonas nas folhas contribui para a somatória de efeitos deste fitoterápico: atividades anticancerígenas, antiinflamatórias, antioxidantes e anti-stress. Em particular, a fisciona está em estudos na utilização no Acidente Vascular Cerebral. A identificação de outros constituintes nas folhas contribui para ampliar o conhecimento químico desta espécie.

Agradecimentos

Fundação Araucária.

¹ Barros, I. B. de; Fidelis, Q. C.; Santos, G. F.; Pinto, J. P.; Faccione, M.; Tsuboy, M. S. F.; Mantovani, M.S.; Braz-Filho, R.; Ferreira, D. T. In: *1st Brazilian Conference on Natural Products.*, **2007**.

² Barros I.B., Faccione M., Pinto J.P., Fidelis Q.C., Rezende M.I., Daniel J.F.S., Tsuboy M.S.F., Mantovani M.S., Lonni A.A.S.G., Ribeiro G.S., Braz-Filho R., Ferreira D.T. In: *7th Joint Meeting of GA, AFERP, ASP, PSI & SIF* August 3-8, **2008**, Athens, Greece.

³ Oliveira, P. E. S.; dos Santos, W. S.; Conserva, L. M.; de Lyra L., R. P. V Rev. Bras. de Farm cog. **2008**, 18(Supl.), 713-717.

